



COMO AS EMOÇÕES INTERFEREM NA GESTÃO DO DINHEIRO

Luciene dos Santos Silva

Diva Valério Novaes



Catálogo na fonte
Biblioteca Francisco Montojos - IFSP Campus São Paulo
Dados fornecidos pelo(a) autor(a)

s586p Silva, Luciene dos Santos
 Produto educacional: como as emoções interferem
 na gestão do dinheiro / Luciene dos Santos Silva.
 São Paulo: [s.n.], 2021.
 41 f. il.

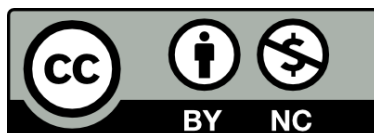
Orientadora: Diva Valério Novaes

Dissertação (Mestrado Profissional em Ensino de
Ciências e Matemática) - Instituto Federal de
Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo, IFSP,
2021.

1. Educação Financeira. 2. Educação
Socioemocional. 3. Aprendizagem. 4. Ensino. I.
Instituto Federal de Educação, Ciência e
Tecnologia de São Paulo II. Título.

CDD 510

Este trabalho está licenciado sob uma Licença Creative Commons Atribuição-
NãoComercial 4.0 Internacional. Para ver uma cópia desta licença, visite
<http://creativecommons.org/licenses/by-nc/4.0/>.



Produto Educacional apresentado como requisito à obtenção do grau de Mestre em Ensino de Ciências e Matemática pelo Programa de Mestrado Profissional em Ensino de Ciências e Matemática do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo, campus São Paulo. Aprovado em banca de defesa de mestrado no dia 28/09/2021.

AUTORES

Luciene dos Santos Silva: Licenciada Matemática pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo (IFSP) e Mestre em Ensino de Ciências e Matemática pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo (IFSP). Atualmente é professora de matemática no Ensino Médio e Técnico.

Diva Valério Novaes: Doutora em Educação Matemática pela PUC-SP, com pós-doutorado em Políticas Públicas, Administração e Sistemas Educacionais pela Unicamp. É professora de Estatística e Didática nas Licenciaturas em Matemática, Física e Geografia e no Mestrado Profissional em Ensino de Ciências e Matemática no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo (IFSP).

APRESENTAÇÃO

Olá pessoal! Neste material vocês irão conhecer um pouco sobre a matemática financeira e as relações entre a educação financeira e educação socioemocional.

Além disso, teremos rodas de conversas, jogo e atividades em grupo, tudo para que você possa entender e aprender sobre a educação financeira e o gerenciamento das emoções.



Fonte: freepik

Este material é composto por sete atividades pensadas para que você possa interpretar e analisar situações financeiras presentes no seu dia a dia.

Espero que goste das atividades escolhidas, aproveite para discutir com os colegas e tirar dúvidas com seu professor.

SUMÁRIO

<u>ATIVIDADE 1- Conhecendo o mundo das taxas de juros.....</u>	6
<u>ATIVIDADE 2- Consumo e Custo de Oportunidade</u>	12
<u>ATIVIDADE 3- Autogestão</u>	17
<u>ATIVIDADE 4- A Matemática Financeira no Dia a Dia</u>	23
<u>ATIVIDADE 5- Saúde Financeira e Gestão das Emoções.....</u>	28
<u>ATIVIDADE 6- Planejamento Financeiro</u>	32
<u>ATIVIDADE 7- Situações cotidianas de pessoas endividadas .</u>	35
<u>REFERÊNCIAS.....</u>	40



Fonte: Freepik

ATIVIDADE 1- Conhecendo o mundo das taxas de juros



www.freepik.com

Olá Pessoal!! Hoje vamos relembrar como calcular a porcentagem para descobrir de quanto foi o desconto das nossas compras. Observe o cálculo abaixo:

Vamos calcular a porcentagem?

20% se lê vinte por cento = $\frac{20}{100} = 0,20$. Logo se quero calcular o desconto de um celular que custa R\$ 1.200,00, faço $0,20 \times 1.200$ ou $\frac{20}{100} \times 1.200$, chegando a R\$ 240,00 de desconto.










Portanto, o preço do celular fica $1.200 - 240 = 960,00$ com desconto. Fácil né? Agora é sua vez de calcular. Tchauzinho!!

Figura 1- Calculando porcentagens

Fonte: As autoras

Olá professor, essa atividade tem por objetivo trabalhar a porcentagem por meio de produtos eletrônicos que serão apresentados logo abaixo. A atividade aborda o conteúdo de porcentagem e suas respectivas taxas de juros. O conteúdo está presente na BNCC(2018).

Com base no Quadro 1 realize os cálculos de acordo com as taxas apresentadas na Tabela 1:

 <p>Smartphone 32GB Dual Chip Android 9.0 Tela 6.4" Octa-Core 4G Câmera Dupla 13MP + 5MP - Preto</p> <p>R\$ 780,00 [1]</p>	 <p>64GB Cinza Espacial Tela 4.7" IOS 4G Câmera 12MP</p> <p>R\$ 2.700,00 [2]</p>	 <p>32GB Preto Matte Desbloqueado IOS 10 Wi-fi + 4G Câmera 12MP</p> <p>R\$ 2.200,00 [3]</p>
 <p>Tablet 32GB Octa-Core 1.8GHz Wi-Fi Tela 10,1" Android Pie - Prata</p> <p>R\$ 1.080,00 [4]</p>	 <p>Tablet 8GB Wi-Fi Tela 9.6" Android 4.4 Quad-Core - Branco</p> <p>R\$ 750,00 [5]</p>	 <p>Tablet New iPad 9.7" Wi-Fi 32GB 2018 Dourado</p> <p>R\$ 1.800,00 [6]</p>
 <p>Notebook Core 7ª i5 4GB 1TB Tela LED 15.6" Windows 10 - Preto</p> <p>R\$ 2.500,00 [7]</p>	 <p>Notebook Celeron 4GB 500GB HD LED 15,6" Windows 10 - Cinza</p> <p>R\$ 1.570,00 [8]</p>	 <p>Notebook Atom Quad Core 2GB 32GB SSD Tela LCD 14" Windows 10 - Vermelho</p> <p>R\$ 1.350,00 [9]</p>

Quadro 1-Aparelhos eletrônicos

Fonte: As autoras

Objetivo

Mostrar o contexto em que encontramos as taxas de juros e seus respectivos cálculos.

Escolha do tema

Aprofundar-se no estudo da saúde financeira inter-relacionado com a saúde emocional.

Escolha do contexto dentro do tema

Os contextos escolhidos são eletrodomésticos e aparelhos digitais comercializados em lojas do mercado local.

Contribuições esperadas

Espera-se que os alunos interpretem corretamente o cálculo realizado, tendo como base a resolução apresentada na ilustração. A discussão em grupo permite a troca de informações sobre como cada grupo realizou seu cálculo. Contribui para aquisição de habilidades de autoconhecimento e autogestão para tomada de decisões consequentes para si e para a sociedade em que vivem.



Fonte: Freepik

Forme grupos de 3 alunos e com base nos produtos apresentados responda:

1. Qual será o valor de cada item se a loja der o desconto que consta na tabela que segue:

Produto	Desconto a vista	Preço com desconto
(1)	12%	
(2)	12%	
(3)	12%	
(4)	09%	
(5)	09%	
(6)	09%	
(7)	08%	
(8)	08%	
(9)	08%	

Tabela 1- Calculando as porcentagens

Fonte: Para esta pesquisa

Resolução:

Produto	Desconto a vista	Preço com desconto
(1) R\$780,00	12% $0,12 \times 780,00 = 93,60$	$780,00 - 93,60 = \text{R\$ } 686,40$
(2) R\$2.700,00	12% $0,12 \times 2.700,00 = 324$	$2.700,00 - 324,00 = \text{R\$ } 2.376,00$
(3) R\$ 2.200,00	12% $0,12 \times 2.200,00 = 264,00$	$2.200,00 - 264,00 = \text{R\$ } 1.936,00$
(4) R\$1.080,00	09% $0,09 \times 1.080,00 = 97,20$	$1.080,00 - 97,20 = \text{R\$ } 982,80$
(5) R\$ 750,00	09% $0,09 \times 750,00 = 67,50$	$750,00 - 67,50 = \text{R\$ } 682,50$
(6) R\$ 1.800,00	09% $0,09 \times 1.800,00 = 162,00$	$1.800,00 - 162,00 = \text{R\$ } 1.638,00$
(7) R\$ 2.500,00	08% $0,08 \times 2.500,00 = 200,00$	$2.500,00 - 200,00 = \text{R\$ } 2.300,00$
(8) R\$ 1.570,00	08% $0,08 \times 1.570,00 = 125,60$	$1.570,00 - 125,60 = \text{R\$ } 1.444,40$
(9) R\$ 1.350,00	08% $0,08 \times 1.350,00 = 108,00$	$1.350,00 - 108,00 = \text{R\$ } 1.242,00$

Tabela 2- Resolução: Calculando as porcentagens

Fonte: Elaborado para esta pesquisa

Descrição da atividade

Os alunos receberão um quadro composto por itens com seu preço e sua taxa de desconto. Como consta no Quadro 1 – Aparelhos eletrônicos.

Sugerimos que a turma seja dividida em grupos, cada um responderá as questões referentes as taxas, realizando o cálculo de porcentagem que é apresentado na ilustração. Caberá ao grupo interpretar os cálculos para efetuar os devidos descontos.

Em seguida haverá uma discussão entre os grupos e por fim sugerimos a realização de uma roda de conversa para socialização e reflexão nos grupos.

Você professor(a) durante a roda de conversa deve instigar os alunos, questionando com perguntas “como você calculou a porcentagem?” “Quais critérios foram utilizados para a seleção dos produtos?” dentre outras.

1. Dentre os produtos apresentados, qual você compraria? Por quê?

2. Converse com os colegas do seu grupo sobre o tema desta atividade e anote o que observaram.

ATIVIDADE 2- Consumo e Custo de Oportunidade

Nessa atividade vocês irão estudar custo de oportunidade e juros simples. Temas presentes no nosso dia a dia e que muitas vezes não o identificamos por não ter o conhecimento adequado.

Abaixo vocês devem preencher a Tabela 3, o produto é de escolha pessoal, assim que listarem o produto e o preço, peça a seu professor (a) que explique o cálculo lembrando que o valor final é o preço do produto com a inclusão dos juros que serão calculados.

Descrição do conteúdo

Introdução e aplicação de Juros Simples e Custo de oportunidade. Na BNCC (2018) é mencionado o contexto da matemática financeira, assim como apresentado na competência 3, habilidade 4, que inclui o conteúdo de Juros Simples, não há especificação a respeito do custo de oportunidade. Esse tema pode ser estudado por meio do livro: **A psicologia do dinheiro de Dan Ariely e Jeff Kreisler**, ou na síntese que fizemos no texto da dissertação que deu origem a este produto educacional.

Entendemos que articular conhecimentos matemáticos para investigar desafios do mundo contemporâneos e tomar decisões éticas e socialmente responsáveis, especialmente as que se referem às questões de saúde financeira e sustentabilidade, como consta na competência geral n.2 de matemática da BNCC, implica conhecer os aspectos sociais e emocionais que podem orientar a tomada de decisões. Entendemos ainda, que o conceito de custo de oportunidade é relevante para essa atuação e necessita ser inserido

Objetivo

Essa atividade tem como objetivo apresentar o cálculo de juros simples, bem como sua aplicação no dia a dia e também analisar os custos de oportunidades para cada item escolhido pelos alunos. Tem ainda o objetivo de preparar os alunos para a compreensão de juros compostos.

Escolha do tema

Consumo e Custo de oportunidade

Escolha do contexto dentro do tema

Produtos de interesse dos alunos.

Descrição da atividade

Os alunos devem pesquisar produtos de seu interesse, utilizando a internet e então preencher a Tabela 3 com base na Tabela 4, com seu respectivo preço. As duas últimas colunas serão preenchidas após uma discussão sobre juros simples e custo de oportunidade.

Cada produto pesquisado deve ser anotado com seu respectivo preço, em seguida os alunos deverão fazer uma aplicação no regime de juros simples, usando como capital o preço do produto escolhido. Ao chegar no valor final da aplicação, deve-se pensar no que poderia ser gasto com aquele valor, descrevendo e decidindo qual a melhor escolha diante das selecionadas (custo de oportunidade).

Por fim estabelecemos uma roda de conversa, em que cada aluno apresenta um item descrito, justificando sua escolha e apresentando os itens listados como custo de oportunidade.

Abaixo apresentamos a Tabela 3 que deve ser preenchida pelos alunos, o produto a ser listado é de escolha pessoal, podendo utilizar o celular para pesquisar os preços dos itens escolhidos, assim que listarem o produto e o preço, você professor (a) irá explicar o cálculo lembrando que o prazo final é o preço do produto com a inclusão dos juros que serão calculados.

O custo de oportunidade quando se têm duas opções, podendo apenas escolher uma delas, a que é deixada de lado é o custo de oportunidade.

Exemplo: estou interessada em uma blusa, porém penso em comprar um livro, se optar pela blusa, logo o custo de oportunidade é não comprar o livro, porque o dinheiro gasto na blusa não poderá ser usado mais.

A fórmula abaixo é uma sugestão para resolução da aplicação apresentada na Tabela

$$M=C \times (1+i \times n)$$

Sendo:

M = Montante (valor final da aplicação)

C= Capital (valor presente aplicado, no caso o produto escolhido)

i = Taxa de juros

Produto	Preço à vista	Pagamento a prazo (Juros Simples, n=12 meses e i= 1% a.m.)	Valor final a prazo	Custo de Oportunidade

Tabela 3- Custo de oportunidade

Fonte: Elaborado para esta pesquisa

Exemplo de Resolução:

<i>Produto</i>	Preço à vista	Pagamento a prazo (Juros Simples, n=12 meses e i= 1% a.m.)	Valor final a prazo	Custo de Oportunidade
<u>Celular</u>	\$900,00	$M = 900(1 + 0,01 \times 12)$ $= \$1.008,00$	\$1.008,00	Viajem
<u>Viajem</u>	\$ 2.000	$M = 2000(1 + 0,01 \times 12)$ $= \$2.240,00$	\$2.240,00	Comprar uma Moto
<u>Carro</u>	\$40.000	$M = 40000(1 + 0,01 \times 12)$ $= \$44.800,00$	\$44.800,00	Investir

Tabela 4- Resolução: Custo de oportunidade

Fonte: Elaborado para esta pesquisa

Liste alguns pontos importantes discutidos em sala:

O que você entendeu sobre custo de oportunidade e juros simples?

No espaço acima, o aluno lista pontos que achou interessante na discussão e temas discutidos na roda de conversa.

Espera-se que após preencher o quadro, os alunos percebam a importância do custo de oportunidade e sua aplicabilidade no dia a dia. A aplicação de juros simples, possibilita aos alunos a comparação do valor à vista com a prazo. Podendo analisar a diferença de um valor para outro, comparando preços e suas respectivas taxas de juros. É importante discutir que juros simples é pouco utilizado no sistema financeiro, mas é comum no cálculo de prestações em atraso.



Fonte: Freepik

ATIVIDADE 3- Autogestão

Nessa atividade você irá se deparar com algumas armadilhas psicológicas de consumo que provavelmente aconteceram com você ou com alguém que conheça.

Peça a seu professor(a) que explique as regras do jogo e bora jogar!!

A seguir estão as regras do jogo “Conquiste seu sonho!” busca trabalhar a autogestão, a relatividade e o custo de oportunidade segundo Ariely e Kreisler (2019) dos participantes.

Cada carta apresenta uma situação e cada participante deverá decidir se aceita ou não o problema da carta.

Descrição do conteúdo

A atividade busca abordar conceitos sobre autocontrole, relatividade e custo de oportunidade segundo Ariely e Kreisler (2019).

De forma implícita a BNCC menciona na competência 1 a utilização de estratégias para interpretação de contextos da vida cotidiana, como questões socioeconômicas. No entanto, entre as dez competências básicas propostas na BNCC para serem trabalhadas de maneira integrada por todos, consta a 8ª Autoconhecimento e autocuidado, que pressupõe a construção de habilidades para cuidar de sua saúde física e emocional, reconhecer suas emoções e lidar com elas com autocrítica.

Objetivo

Abordar a importância do autocontrole para alcançar determinado objetivo.

Escolha do tema

Autogestão diante de situações financeiras.

Escolha do contexto dentro do tema

Simulação da conquista de um sonho por meio de um jogo que faz vivenciar a autogestão.

Descrição da atividade

O jogo “Conquiste seu sonho!” busca trabalhar a autogestão, a relatividade e o custo de oportunidade dos participantes. Cada carta apresenta uma situação e cada participante deve decidir escolhendo SIM ou NÃO. O jogo foi elaborado pela autora, adaptado das armadilhas psicológicas descritas em Ariely e Kreisler (2019).

Modo de jogar:

- ✚ O jogo foi elaborado para duplas;
- ✚ Cada jogador inicia o jogo lendo a primeira carta;
- ✚ Cada carta é composta por uma armadilha psicológica, cada jogador deve responder SIM ou NÃO, anotando no Quadro 1 entregue pelo professor (a).
- ✚ Após a chegada na carta 8, os participantes devem contar quantas respostas SIM e Não possuem e em seguida realizar uma discussão em cima das respostas.

Este jogo busca trabalhar a autogestão, a relatividade e o custo de oportunidade segundo as definições de Ariely, Kreisler (2019). Dessa forma, as cartas foram elaboradas para discutir possíveis comportamentos financeiros.

O jogo aborda conceitos como a relatividade financeira que será apresentada na carta oito, composta por uma imagem, em que terão que comparar. A relatividade financeira segundo Ariely e Kreisler (2019), é uma força poderosa que nos faz avaliar valores de forma que pouco tem a ver com o valor real. Geralmente quando não podemos avaliar o valor do bem ou serviço por si próprio, criamos valores relativos. Um exemplo mencionado pelos autores foi a compra de uma camisa que custava R\$ 200,00 e que passou a custar R\$ 120,00 na promoção, os R\$80,00 de desconto dão a impressão que é um ótimo negócio, porém o custo de oportunidade não é levado em conta, é necessário avaliar os R\$ 120,00 que estão sendo gastos e não os possíveis R\$ 80,00 de desconto. A relatividade faz com que compare o preço antigo com o atual, fazendo pensar que foi um ganho de R\$ 80,00.

São oito cartas que apresentam armadilhas psicológicas de consumo, cabendo ao aluno aceitar ou não. As cartas foram elaboradas com o intuito de abordar conceitos financeiros por meio da roda de conversa, tais como consumo, relatividade financeira, custo de oportunidade, promoções, etc.

Promover a discussão e ouvir as opiniões dos alunos permite que aprendam uns com os outros, trocando experiências e opiniões. O jogo permite a troca de informações, proporcionando debates produtivos e significativos.

Cartas do jogo: As cartas foram elaboradas com base nos exemplos apresentados por Ariely, Kreisler (2019).

Segue abaixo:

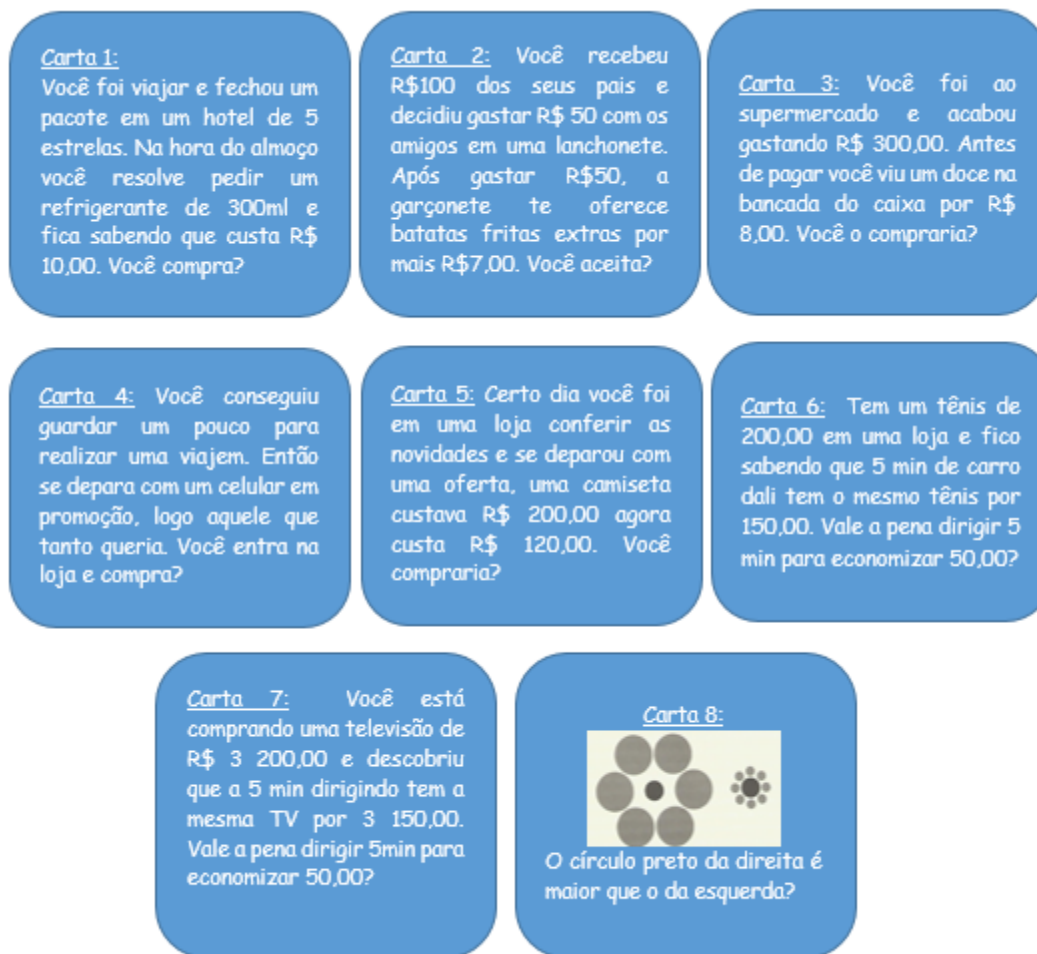


Figura 2- Cartas do jogo

Fonte: Adaptação de Ariely, Kreisler (2019)

No material do aluno, é apresentado um quadro para que possam preencher com o outro participante. Nele há duas colunas, cada resposta dada deverá ser escrita na coluna do jogador em sua respectiva carta.

Essa está logo abaixo.

	Respostas
Carta 1	NÃO
Carta 2	NÃO
Carta 3	NÃO
Carta 4	NÃO
Carta 5	NÃO
Carta 6	SIM
Carta 7	SIM
Carta 8	NÃO

Quadro 2- Respostas esperadas

Fonte: Elaborado para esta pesquisa

Preencha o Quadro com SIM ou NÃO, de acordo com a resposta dada a cada carta do jogo:

	Jogador 1	Jogador 2
Carta 1		
Carta 2		
Carta 3		
Carta 4		
Carta 5		
Carta 6		
Carta 7		
Carta 8		

Quadro 3- Respostas das cartas

Fonte: Elaborado para esta pesquisa

1. Quais reflexões o jogo te proporcionou?

2. Justifique suas escolhas em cada etapa do jogo.

3. Anote os principais pontos que a dupla considerou relevantes para socializar com a turma na roda de conversa.

Após jogarem e responderem as questões acima, sugerimos que formem uma roda e discutam os temas abordados nas cartas. Peça para cada dupla apresentar as respostas das questões acima e instigue-os a relatar sobre seu comportamento diante do jogo.

Após a atividade, espera-se que os alunos reflitam sobre suas atitudes, sobre o gerenciamento de suas emoções e que percebam a importância da autogestão, de observar o custo de oportunidade e de identificar a relatividade e as armadilhas psicológicas em cada situação.

ATIVIDADE 4- A Matemática Financeira **no Dia a Dia**

Olá pessoal, nessa atividade você vai conhecer o regime de “JUROS SIMPLES” e o de “JUROS COMPOSTOS”, abaixo temos um exemplo já preenchido, vamos dar uma olhada?

Olá professor, nessa atividade os alunos irão conhecer o regime de “JUROS SIMPLES” e o de “JUROS COMPOSTOS”, sua aplicabilidade e importância serão discutido ao longo dos exercícios.

Descrição do conteúdo

Situação problema envolvendo cálculos de juros compostos e juros simples.

Objetivo

Apresentar situações do dia a dia que envolvem cálculos de juros simples e compostos.

Escolha do tema

A matemática financeira no dia a dia.

Escolha do contexto dentro do tema

Situações de compra a prazo e de aplicações que envolvem juros compostos e juros simples.

Descrição da atividade

É apresentada uma situação aos alunos. Em duplas, são convidados a compreender o processo e apresentar a solução de outra situação semelhante. O professor permanece na posição de mediador para auxiliar as duplas, se necessário. Ao final da aula uma roda de conversa é realizada, cada dupla apresenta seus cálculos e suas observações.

Situação:

Alessandra quer simular o valor de um empréstimo a juros simples de 10% ao mês e o mesmo empréstimos a juros compostos. Para simular a diferença entre estas opções fez os cálculos considerando um valor R\$ 100,00, como consta:

Juros Simples			Juros Compostos	
Tempo (meses)	Juros	Saldo devedor	Juros	Saldo devedor
1	$100,00 \times 0,1 (10\%) = 10,00$	110,00	$100,00 \times 0,1 (10\%) = 10,00$	110,00
2	$100,00 \times 0,1 (10\%) = 10,00$	120,00	$110,00 \times 0,1 (10\%) = 11,00$	121,00
3	$100,00 \times 0,1 (10\%) = 10,00$	130,00	$121,00 \times 0,1 (10\%) = 12,10$	133,10
4	$100,00 \times 0,1 (10\%) = 10,00$	140,00	$133,10 \times 0,1 (10\%) = 13,31$	146,41

Tabela 5- Exemplo de resolução

Fonte: Adaptado de Carvalho, Elia, Decotelli (2009).



Fonte: Freepik

A Tabela 5 mostra a resolução do regime de Juros Simples, que consiste em uma taxa fixa de juros, mudando apenas o valor final. Já o de Juros Compostos apresenta juros diferentes, pois a cada mês o saldo final é usado como valor inicial na aplicação, assim o valor final aumenta consideravelmente se comparado ao de Juros Simples.

Os cálculos acima deverão ser explicados brevemente após entregar a atividade, sugerimos que seja realizada em duplas. Ao final da aula um representante de cada dupla irá relatar e apresentar seu cálculo seguido por uma discussão sobre os resultados obtidos.

Com base no exemplo acima, os alunos devem formar duplas e efetuar o preenchimento abaixo:

O problema apresentado retrata um investimento, sugerimos realizar os cálculos utilizando o regime de Juros Compostos e de Juros Simples, fazendo uma comparação entre ambos.

Com base no problema proposto, preencha abaixo:

Problema:

Alessandra gastou R\$ 10.000,00 do limite do cheque especial que cobra uma taxa de 12% ao mês, no regime de juros compostos. Se ela conseguisse um empréstimo desse valor, com a mesma taxa, no regime de juros simples por 4 meses, qual das duas opções seria a melhor? Nessa situação, calcule os valores a pagar no regime de juros simples e no regime de juros compostos.

Juros Simples			Juros Compostos	
Tempo (meses)	Juros (12%)	Saldo devedor	Juros (12%)	Saldo devedor
1				
2				
3				
4				

Tabela 6- Juros Simples e Juros Compostos

Fonte: Elaborado para esta pesquisa

Após o preenchimento, deve-se discutir o que foi possível analisar diante dos cálculos efetuados.

Ao final da atividade uma roda de conversa é realizada a fim de discutir e analisar qual a melhor opção de empréstimo.

Após a resolução dos exercícios, espera-se que os alunos compreendam o contexto e a diferença dos juros compostos para juros simples, bem como, o que ocorre quando utilizamos crédito no banco ou compramos a prazo.

Algumas perguntas podem ser feitas para instigar os alunos como:

- Qual a melhor opção de investimento?
- Qual a diferença entre Juros Simples e Juros Compostos?
- Quais os prós e contras de cada regime de capitalização?

ATIVIDADE 5- Saúde Financeira e **Gestão das Emoções**

Você já ouviu falar em bens tangíveis e bens intangíveis?

Bom, nessa atividade você vai entender.

Muitas coisas que fazemos no nosso dia a dia são compostas por bens tangíveis e intangíveis, como no exemplo abaixo a atividade de “Acordar”, podemos analisar onde o dinheiro foi necessário, como na compra da cama, pijama e travesseiro. Bom isso é um bem tangível. Já se analisarmos onde o dinheiro não é necessário, quando a “mãe o acordou”, ou seja, um bem intangível.

Sugerimos que essa atividade seja realizada individualmente, após o preenchimento do Quadro 3, deve haver uma discussão dos itens listados pelos alunos, em que cada um irá justificar suas escolhas.

No final da discussão haverá uma roda de conversa sobre bens tangíveis e intangíveis.

Descrição do conteúdo

Bens tangíveis e Bens intangíveis. Nossa justificativa para propor este tema é a mesma descrita nas atividades anteriores, onde o tema não aparece de maneira explícita, mas se subtende sua necessidade para a construção das competências propostas na BNCC (2018). Assim a temática trabalhada em sala de aula, favorece ao aluno a reflexão sobre ações do seu dia a dia. Ao identificar seus bens tangíveis e intangíveis, estará de posse de uma ferramenta de autogestão para os excessos que conduzem ao consumismo e afetam a saúde financeira e a relação com o meio ambiente.

Objetivo

Levar o aluno a refletir em sua rotina de um dia normal e perceber que o dinheiro pode comprar quase tudo, mas não tudo e as atividades que não envolvem dinheiro também são importantes para uma vida saudável. Despertar para a questão dos bens tangíveis e intangíveis que contribui para regular a questão do consumismo.

Escolha do tema

Saúde financeira, autoconhecimento e gestão das emoções.

Escolha do contexto dentro do tema

Identificar os bens tangíveis e intangíveis em uma sociedade consumista.

A atividade solicita que o aluno liste atividades que realiza em sua rotina em um dia normal, identificando itens que necessitaram do dinheiro e aqueles que não necessitaram.

A atividade é individual. Em uma roda de conversa no final apresentarão os itens listados no quadro justificando-os.



Entendeu? Agora é sua vez, preencha o Quadro 3, listando atividades do seu cotidiano:

Em seguida responda as questões.

Atividade	Onde o dinheiro foi necessário?	Onde o dinheiro não foi necessário?
Acordar	Cama, pijama, travesseiro	Mãe me acordou

Quadro 3- Bens tangíveis e Bens intangíveis

Fonte: Ligocki, Lunes (2015, v.6, p.13)

Após preencher o Quadro 3 responda:

1. O que você pode analisar com as respostas que você escolheu?

2. Apresente para a turma o que você listou e justifique sua resposta.

Espera-se que os alunos ao trocar informações com os outros, percebam que as atividades listadas apresentam bens tangíveis e intangíveis, ou seja, haverá atividades em que o dinheiro foi necessário (tangível) e outro que não necessita do gasto em dinheiro (intangível). A socialização é importante para a reflexão daqueles que têm dificuldade para visualizar atividades que não precisam de dinheiro, bem como reconhecer sua importância para a saúde emocional e para relacionamentos sociais. Nem todos tem percepção de que ter amigos, afeto, por exemplo, são bens intangíveis tão importantes quanto os tangíveis. O professor atua como mediador na roda de conversa, questionando e ouvindo a opinião dos alunos sobre a temática da atividade, em alguns momentos ocorre a formalização de conceitos como bens tangíveis e intangíveis presentes na atividade e na discussão.

Assim esperamos que os alunos tenham a percepção de que dinheiro não é tudo, sempre haverá algo que não precisa de dinheiro e sua ausência pode ser a causa de muitas patologias.

ATIVIDADE 6- Planejamento Financeiro

Nessa atividade você vai exercitar o planejamento financeiro, como e porque devemos fazê-lo.

Ele é essencial para nossas vidas, é com ele que controlamos nossas finanças e alcançamos nossos objetivos.

Abaixo temos um exemplo de planejamento financeiro pronto, nele foram registradas algumas metas como realizar uma viagem, comprar um celular novo, um valor destinado a um curso e os extras.

Descrição do conteúdo

Essa atividade visa mostrar a importância de poupar e da autogestão. O conteúdo abordado nessa atividade está presente na BNCC habilidade 3 (competência 2), assim a atividade visa mostrar a importância do planejamento a longo prazo e da autogestão.

Objetivo

Apresentar formas organizar as finanças e poupar.

Escolha do tema

O tema versa sobre as relações entre saúde financeira e saúde emocional.

Escolha do contexto dentro do tema

O contexto abordado é o planejamento mensal, com intuito de alcançar as metas listadas e proporcionar uma organização das despesas e receitas.

Descrição da atividade

Essa atividade foi retirada do livro *Oficina das Finanças 9º ano* (2013), que consiste em apresentar um planejamento financeiro, mês a mês. Assim os alunos devem construir seu próprio planejamento e por fim cada um irá apresentá-lo aos colegas. O planejamento financeiro apresentado a seguir busca organizar as metas com base em um valor mensal recebido pelos alunos, alguns listaram valores fictícios outros listaram valores que recebem eventualmente dos pais ou de trabalhos informais.

Perceba que após conseguir a meta de um dos itens listados, uma nova meta mensal é traçada, como no caso do celular que teve a meta modificada para \$50 ao mês e os extras de \$6 ao mês.

Analisando essas metas, construa seu planejamento financeiro:

	Meta final	Meta mensal	Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Meta mensal modificada	Mês 5	Mês 6	Mês 7
Receita		100,00								
Despesas		45,00								
Viagem	80,00	20,00	20,00	40,12	60,36	80,72	0,00			
Curso	40,00	10,00	10,00	20,06	30,18	40,36	0,00			
Celular	230,00	20,00	20,00	40,12	60,36	80,72	50,00	131,20	181,98	233,07
Extras		5,00	5,00	10,03	15,09	20,18	6,00	26,30	32,45	38,65

Figura 3- Modelo de planejamento financeiro

Fonte: Ligocki, Iunes (2013, p.37)

ATIVIDADE 7- Situações cotidianas de pessoas endividadas

Após realizar as atividades anteriores, “bora” testar seus conhecimentos?

Seu professor irá distribuir algumas cartas, inicialmente organize-se em grupos e em seguida leia a carta e discuta com os colegas do seu grupo.



Fonte: freepik

Sugerimos que a atividade seja realizada em grupos de até 4 pessoas e trata-se de temas financeiros do cotidiano dos alunos. Com base nas atividades anteriores buscarão sugerir como lidar, administrar e se possível sanar os problemas apresentados.

Descrição do conteúdo

Autogestão, planejamento financeiro, custo de oportunidade, relatividade e investimentos.

Objetivos

Ampliar o conhecimento dos alunos sobre saúde financeira e saúde emocional. Trabalhar autogestão, planejamento financeiro, custo de oportunidade, relatividade e investimentos.

Escolha do tema

Saúde financeira e saúde emocional.

Escolha do contexto dentro do tema

Situações cotidianas de pessoas endividadadas.

Descrição da atividade

A atividade foi idealizada para ser realizada em grupos de até quatro pessoas. Criamos 10 cartas prevendo uma carta por grupo de três alunos, em uma turma de 30 alunos. Assim, cada grupo recebe uma carta abordando situações distintas de pessoas com problemas financeiros e solicita sugestões para tentar solucionar ou minimizar o caso. Nas atividades anteriores já terão discutido temas como planejamento financeiro, custo de oportunidade, relatividade financeira, autogestão, bens tangíveis, bens intangíveis, aplicações da porcentagem, juros simples e juros compostos.

Assim, esta atividade tem dois objetivos: permitir que os estudantes avaliem sua própria aprendizagem, complementem se necessário com as discussões estabelecidas.

Segue os problemas:

Cada problema apresenta uma situação diferente, cabendo a cada aluno analisar e supor algumas sugestões para solução ou melhora do problema.

Espera-se que os alunos percebam a importância do planejamento financeiro e da gestão das emoções.

Problema 1:

Sônia recebe R\$ 4.000 por mês, mora com os pais e não consegue ter controle sobre suas finanças. Gasta tudo com compras desnecessárias. Qual sua sugestão?

Problema 2:

Augusto tem 18 anos e trabalha com seu pai de jardineiro. Recebe R\$ 1.500,00 por mês. Pretende comprar uma moto, só que não consegue guardar dinheiro. Qual sua sugestão?

Problema 3:

Alice recebe R\$ 3.000 por mês, é casada e têm 2 filhos. Pretende comprar a casa própria. Ela não resiste a uma promoção. O marido consegue poupar um pouco, porém Alice não. Qual sua sugestão para ela?

Problema 4:

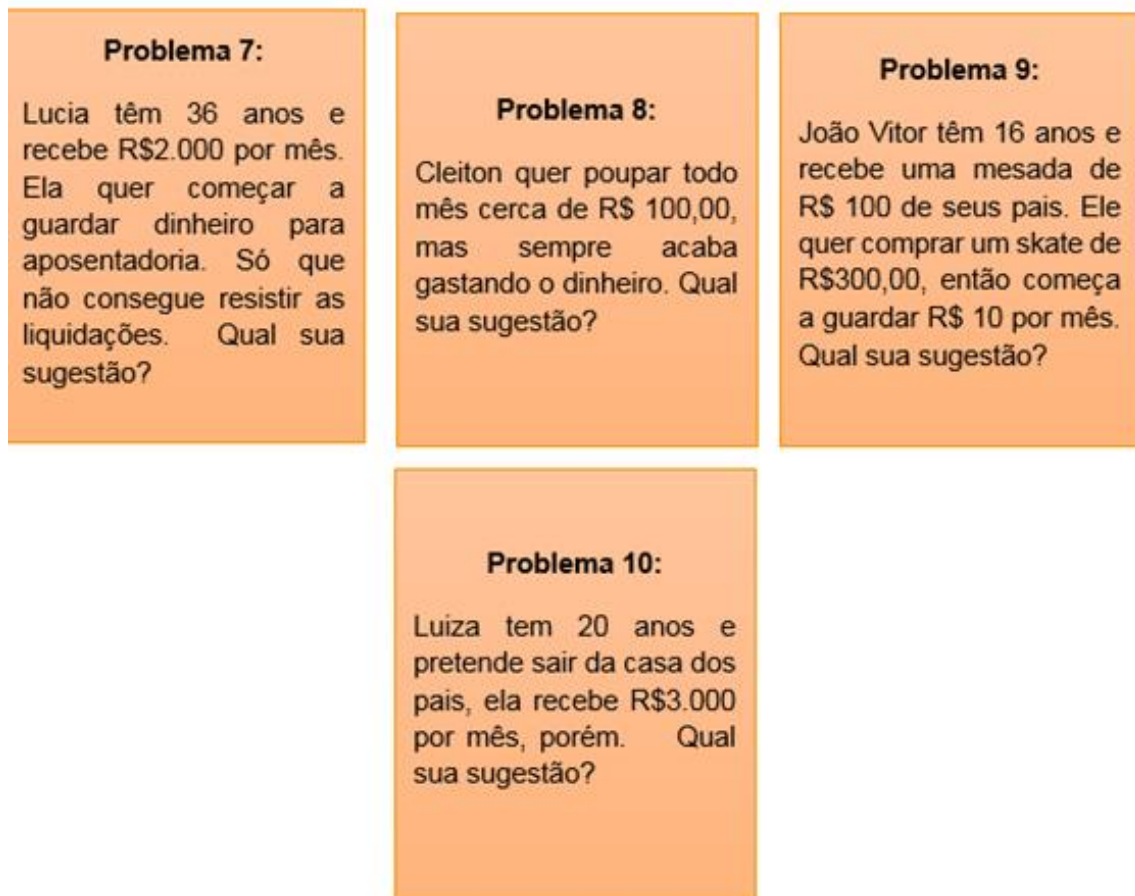
Gustavo guarda todo mês um valor, pois quer viajar final do ano. Porém sempre que passa em frente a uma loja de jogos não resiste e gasta parte do dinheiro que deveria guardar. Qual sua sugestão para ele?

Problema 5:

Beatriz têm 16 anos e recebe uma mesada de R\$ 200 de seus pais. Ela quer comprar um celular novo de R\$ 1.000,00, então começa a guardar R\$ 20 por mês. Qual sua sugestão?

Problema 6:

Alfredo mora sozinho e têm uma renda mensal de R\$6.000, pretende trocar seu carro por outro melhor, porém o que lhe interessa custa R\$30.000 a mais que o seu. Qual sua sugestão?



Problema 7:
Lucia têm 36 anos e recebe R\$2.000 por mês. Ela quer começar a guardar dinheiro para aposentadoria. Só que não consegue resistir as liquidações. Qual sua sugestão?

Problema 8:
Cleiton quer poupar todo mês cerca de R\$ 100,00, mas sempre acaba gastando o dinheiro. Qual sua sugestão?

Problema 9:
João Vitor têm 16 anos e recebe uma mesada de R\$ 100 de seus pais. Ele quer comprar um skate de R\$300,00, então começa a guardar R\$ 10 por mês. Qual sua sugestão?

Problema 10:
Luiza tem 20 anos e pretende sair da casa dos pais, ela recebe R\$3.000 por mês, porém. Qual sua sugestão?

Figura 5- Cartas sobre situações financeiras

Fonte: As autoras

As cartas acima apresentam situações criadas pelas autoras, buscando contextualizar situações do dia a dia, envolvendo jovens e adultos. As situações são fictícias e apresentam o contexto próximo à realidade dos alunos, incentivando com que tenham sugestões para os problemas, possibilitando a troca de experiências a respeito do contexto apresentado.

Espera-se que os alunos percebam a importância do planejamento financeiro, do custo de oportunidade, da relatividade financeira e da gestão das emoções e principalmente, a importância de fazer escolhas saudáveis para si e para os demais.

A troca e a discussão em grupo possibilita ao aluno a internalização de conceitos abordados em outras atividades, além de ouvir a opinião do outro acerca do tema.

Com base na carta recebida, faça sugestões baseando-se no que foi estudado nas atividades anteriormente:

REFERÊNCIAS

ARIELY, Dan. KREISLER, Jeff. **A psicologia do dinheiro**. Tradução Ivo Korytowski. Rio de Janeiro: Sextante, 2019.

BRASIL, Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_verseofinal_site.pdf > Acesso em: 25 de mai. 2021.

LIGOCKI, Carolina Simões Lopes; IUNES, Silvana Maria Silva. **Oficina das Finanças. Educação Financeira na escola 9º ano**. Brasília: Omni³, 2013.

NOVAES, D. V. **Currículo, legislação e prática em políticas de ações afirmativas e sustentabilidade: uma abordagem para Educação Socioemocional**. Curitiba: CRV, 2019